



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Catarino, Maria Madalena Bairrada

**Estudo comparativo do crescimento da *Pinus pinaster* e *Eucalyptus globulus* em vários substratos**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1279>

**Metadata**

<b>Issue Date</b>	1991
<b>Abstract</b>	Sendo a floresta um dos recursos mais rentáveis, no contexto económico nacional é propósito deste trabalho, dar a conhecer um pouco em pormenor, uma das actividades mais importantes no contributo para uma maior produção, tanto em quantidade como em qualidade, aliada a um espaço de tempo mais curto no processo produtivo da obtenção de plantas. Este objectivo poderá ser conseguido, através da produção de plantas em viveiro, recorrendo-se a um conjunto bastante diversificado de meios e técnicas. ...
<b>Type</b>	Thesis
<b>Peer Reviewed</b>	No
<b>Collections</b>	ESACB - Produção Florestal

This page was automatically generated in 2019-10-16T13:12:43Z with information provided by the Repository



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Estudo comparativo do crescimento da**  
*Pinus pinaster* e *Eucalyptus globulus*  
**em vários substratos**

PRODUÇÃO FLORESTAL

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria Madalena Bairrada Catarino

— • —

**CASTELO BRANCO**

1991

## INDICE

CONSIDERAÇÕES GERAIS	6
INTRODUÇÃO	8
CAPITULO I	
1. Escolha das espécies utilizadas e sua justificação no contexto florestal desta região.	10
1.2 Caracterização climática	11
1.2.1 Temperatura do ar - $t$ (° C )	12
1.2.1.2 Precipitação - P ( mm )	13
1.2.1.3 Humidade relativa do ar - U ( % )	13
1.2.1.4 Vento	14
1.3. Outros meteoros:	15
1.4 Caracterização ecológica	16
1.4.1 Geologia	17
1.4.2 Tipos de solos e sua caracterização	18
1.4.3 Capacidade de uso do solo	19
CAPITULO II	
2. Aspectos relativos às espécies utilizadas	21
2.1 Introdução	21
2.2 Produção e utilização	21
2.3 Importância e distribuição das duas espécies no contexto Florestal Nacional	23
2.4 Monografia das espécies	26
Conclusão	28
CAPITULO III	
3. Realização dos ensaios	30

3.1	Importância da produção em viveiros	30
3.2	Localização e enquadramento do viveiro	31
3.3	Breve resenha do funcionamento do viveiro	32
3.4	Vedações e cortinas de abrigo	33
3.5	Substratos utilizados e justificação da sua escolha	35
3.6	Contentores utilizados e justificação da escolha	38
3.6.1	Vantagens e inconvenientes relativos ao uso dos sacos de polietileno	39
3.7	Sementes e suas características	41
3.8	Material e Métodos	42
3.8.1	Introdução	42
3.8.2	Preparação dos substratos	44
3.8.3	Análise do pH das diferentes misturas	46
3.8.4	Enchimento dos vasos, sementeira e germinação	47
3.8.5	Cuidados culturais após a germinação	50

#### CAPITULO IV

4.	Apresentação e tratamento dos resultados	55
4.1	Medições	55
4.2	Tratamento de dados	59

#### CAPITULO V

5.	Interpetação e breve discussão dos resultados	68
5.1	<u>Pinheiro bravo</u>	69
5.2	<u>Eucalipto globulus</u>	69

CONCLUSÃO	72
-----------	----

NOTA FINAL	74
------------	----

BIBLIOGRAFIA	75
--------------	----

ANEXOS I e II	
---------------	--

## INTRODUÇÃO

Sendo a floresta um dos recursos mais rentáveis, no contexto económico nacional é propósito deste trabalho, dar a conhecer um pouco em pormenor, uma das actividades mais importantes no contributo para uma maior produção, tanto em quantidade como em qualidade, aliada a um espaço de tempo mais curto no processo produtivo da obtenção de plantas. Este objectivo poderá ser conseguido, através da produção de plantas em viveiro, recorrendo-se a um conjunto bastante diversificado de meios e técnicas.

Nesta perspectiva, este trabalho tem como finalidade seleccionar de entre os vários substratos utilizados para as duas espécies em questão – pinheiro bravo e eucalipto globulus – em qual a produção tem maior sucesso, atendendo a várias questões, tais como:

- 1- Número de plantas germinadas por ensaio
- 2- Porte atingido durante um período de aproximadamente três meses após a germinação
- 3- Observação do vigor vegetativo das duas espécies, atendendo a cada tipo de substrato.

Ao longo do primeiro capítulo foi feita uma descrição, sobre as características climáticas e ecológicas de toda a área do Distrito tendo sempre o cuidado de referenciar, com maior acentuação a área onde o viveiro do Ribeiro do Freixo está inserido.

De seguida referem-se outros itens, como a justificação da utilização das duas espécies no respectivo estágio, bem como a sua importância no contexto Florestal Português.

Nos dois capítulos seguintes são focados, alguns assuntos relativos ao viveiro propriamente dito, sendo de seguida referenciados o material e métodos utilizados nos respectivos ensaios, bem como as vantagens e desvantagens da sua utilização.

Por fim será feita, uma breve comparação entre ambas as espécies relativamente ao seu comportamento nos substratos análogos. Ainda dentro de cada espécie será feito o tratamento estatístico, acompanhado duma breve explicação dos resultados obtidos.